

Uma jornada pelo desenvolvimento: Insights dos Questionários de Idades e Estágios (ASQ)

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.020-003>

Maria Nascimento Cunha

Universidade Lusófona, Laboratório Intrepid, Porto,
Portugal
E-mail: maria14276@gmail.com
ORCID: 0000-0002-1291-231X

Sílvia Costa Pinto

Universidade Fernando Pessoa
E-mail: 42833@ufp.edu.pt
ORCID: 0000-0002-0606-8255

RESUMO

A escala ASQ-3, ou Ages and Stages Questionnaires - Third Edition, está enraizada em teorias de desenvolvimento infantil e marcos normativos de desenvolvimento. A escala é baseada na compreensão de que o desenvolvimento infantil segue padrões previsíveis em várias áreas, e a identificação precoce de possíveis atrasos pode permitir intervenções eficazes. A teoria subjacente inclui a Teoria do Desenvolvimento de Piaget, a Teoria do Desenvolvimento Socio emocional de Erikson, a Teoria do Desenvolvimento da Linguagem e a Teorias da Psicologia do Comportamento.

Palavras-chave: Escala ASQ-3, Ages and Stages Questionnaires, Desenvolvimento infantil.



1 INTRODUÇÃO

A escala ASQ-3, ou Ages and Stages Questionnaires - Third Edition, está enraizada em teorias de desenvolvimento infantil e marcos normativos de desenvolvimento. A escala é baseada na compreensão de que o desenvolvimento infantil segue padrões previsíveis em várias áreas, e a identificação precoce de possíveis atrasos pode permitir intervenções eficazes. A teoria subjacente inclui a Teoria do Desenvolvimento de Piaget, a Teoria do Desenvolvimento Socio emocional de Erikson, a Teoria do Desenvolvimento da Linguagem e a Teorias da Psicologia do Comportamento.

A ASQ-3 utiliza estas teorias como base para reconhecer indicadores específicos de desenvolvimento em crianças, abrangendo áreas como habilidades motoras, comunicação, resolução de problemas, habilidades sociais e autocuidado. A estrutura da escala reflete a compreensão desses marcos normativos e fornece um meio sistemático de avaliação do desenvolvimento infantil. Funciona, portanto, como uma ferramenta de triagem que avalia o desenvolvimento de crianças até aos 5 anos de idade.

2 ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

As Escalas Ages and Stages Questionnaires (ASQ) são instrumentos de rastreio de desenvolvimento já traduzido, aferido e validado para a população infantil portuguesa. Esta escala foi projetada para ser utilizadas por pais, cuidadores e profissionais de saúde como forma de identificar possíveis atrasos no desenvolvimento infantil e facilitar intervenções precoce. Foi, portanto, projetada para ser uma ferramenta de triagem, e não um diagnóstico definitivo. A ASQ-3 é uma continuação das edições anteriores, ASQ e ASQ-2, e tem sido amplamente utilizada em contextos clínicos e educacionais (Santana, et al. 2001)

A **teoria subjacente** de acordo com os autores Graça (2013), Teixeira (2013) & Lopes (2013) inclui:

1. **Teoria do Desenvolvimento de Piaget**, uma vez que incorpora conceitos da teoria cognitiva de Jean Piaget e descreve estágios distintos de desenvolvimento cognitivo em crianças.
2. **Teoria do Desenvolvimento Socio emocional de Erikson**, pois considera aspetos emocionais e sociais do desenvolvimento, enfatizando a importância de atingir marcos emocionais e sociais específicos em diferentes fases.
3. **Teoria do Desenvolvimento da Linguagem**, visto que integra princípios das teorias do desenvolvimento da linguagem e reconhece a importância do desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal.



4. **Teorias da Psicologia do Comportamento** através da inclusão de elementos das teorias comportamentais, que destacam a importância das respostas observáveis e mensuráveis no desenvolvimento.

3 PONTUAÇÕES E INTERPRETAÇÃO

A pontuação e interpretação da ASQ-3 envolvem as respostas fornecidas pelos pais ou cuidadores a uma série de perguntas sobre o comportamento da criança.

- **Pontuação**

Cada item no questionário está associado a uma pontuação específica com base nas respostas fornecidas pelos pais.

As respostas geralmente incluem categorias como "Sim", "Às vezes" ou "Não".

As pontuações são atribuídas de acordo com o desempenho da criança em cada área avaliada.

- **Interpretação**

As pontuações são comparadas com os marcos de desenvolvimento típicos para a faixa etária da criança.

Resultados abaixo dos marcos podem indicar a necessidade de uma avaliação mais aprofundada ou intervenção.

- **Categorias de Resultados**

Os resultados da ASQ-3 são frequentemente categorizados em "Áreas Fortes", "Áreas de Monitoramento" e "Áreas para Acompanhamento".

Áreas Fortes indicam que a criança está alcançando ou superando os marcos esperados.

Áreas de Monitoramento sugerem que a criança pode precisar de um acompanhamento adicional.

Áreas para Acompanhamento indicam a necessidade de uma avaliação mais detalhada ou intervenção.

A interpretação da ASQ-3 deve ser realizada obrigatoriamente por profissionais qualificados, como pediatras ou especialistas em desenvolvimento infantil.

Os resultados da ASQ-3 são frequentemente apresentados em gráficos ou tabelas que ajudam a interpretar o desenvolvimento da criança em relação aos marcos normativos.

De recordar que a ASQ-3 é uma ferramenta de triagem e não um diagnóstico definitivo. Resultados que indicam preocupações podem ser seguidos por avaliações mais detalhadas por profissionais de saúde especializados. A pontuação na ASQ-3 ajuda a identificar crianças que podem precisar de atenção adicional, intervenções ou avaliações mais específicas (Della barba, 2014).



4 DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação nas Ages and Stages Questionnaires - Third Edition (ASQ-3) abrange vários domínios do desenvolvimento infantil, sendo por isso uma escala com capacidade de avaliação multinível. Cada domínio representa uma área específica de habilidades e comportamentos que são essenciais para o crescimento e a maturação adequados da criança. **Os principais domínios avaliados pela ASQ-3 incluem a Comunicação, a Motricidade; Motricidade Fina; Resolução de Problemas e Habilidades Pessoais e Sociais** (Graça, Teixeira & Lopes, 2013).

Cada domínio é avaliado por meio de perguntas e atividades específicas que são adaptadas para diferentes faixas etárias. Os resultados são então comparados com marcos normativos estabelecidos para determinar se a criança está atingindo os marcos de desenvolvimento esperados para a idade.

É importante notar que a **ASQ-3 foi projetada para ser uma ferramenta de triagem, e não um diagnóstico definitivo**. Se uma criança apresentar atrasos significativos ou preocupações durante a triagem, é recomendável procurar avaliações mais aprofundadas por profissionais de saúde, como pediatras, psicólogos ou terapeutas especializados.

4.1 FAIXAS ETÁRIAS

A Ages and Stages Questionnaires - Third Edition (ASQ-3) foi projetada para ser aplicada a crianças em idade pré-escolar, abrangendo o período **desde o nascimento até os 5 anos de idade**. A escala é frequentemente usada por pais, cuidadores e profissionais de saúde para avaliar o desenvolvimento infantil em diversas áreas (Fioravanti-Bastos et al., 2016).

A Ages and Stages Questionnaires (ASQ) é crucial dos 0 aos 5 anos de idade porque este período é fundamental para o desenvolvimento infantil. De mencionar que a escala oferece uma abordagem estruturada e eficaz para avaliar o desenvolvimento infantil, possibilitando intervenções precoces que podem ter impactos positivos ao longo da vida. Os intervalos dos questionários incluem 2, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 27, 30, 33, 36, 42, 48, 54 e 60 meses de idade.

4.2 QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS

O sistema de rastreio ASQ é constituído por três componentes, nomeadamente, os questionários, os procedimentos para uso e cotação e o material de suporte.

O ASQ-3 é composto por 21 questionários formulados para serem preenchidos pelos pais ou cuidadores primários. Cada questionário da ASQ-3 é adaptado para uma faixa etária específica. Os intervalos dos questionários incluem 2, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 27, 30, 33, 36, 42, 48, 54 e 60 meses de idade.



4.3 ESTRUTURA

De acordo com os autores Campos, Squires & Ponte (2011), Graça (2013), Teixeira (2013); Lopes (2013) cada questionário assume a seguinte estrutura:

- Folha de recolha de informação sobre a criança e o respondente, onde se pode observar o intervalo de idade adequado para o questionário;

- Questionário, onde é indicado novamente o intervalo de idade ao qual é aplicável, inicia com uma breve explicação e recomendações para preenchimento.

Contém 30 questões relativas ao desenvolvimento da criança, apresentadas numa linguagem simples e de fácil compreensão, e organizadas hierarquicamente da mais simples para a mais complexa, sendo as duas últimas questões ainda consideradas competências medianas para a idade das crianças a quem o questionário se dirige (Campos, Squires & Ponte, 2011).

No final são apresentadas 6 a 10 questões gerais, de resposta aberta, onde os pais podem colocar as suas preocupações, Folha de sumário da informação, preenchida pelo profissional, onde contém a identificação da criança, as respostas aos itens, a sua cotação e as medidas de acompanhamento sugeridas de acordo com os resultados.

4.4 ITENS E SUA SELEÇÃO

Os 30 itens de cada questionário estão divididos por cinco dimensões de desenvolvimento, com seis itens em cada, sendo que, em traços gerais, rastreiam as seguintes competências:

- Comunicação: palrar, falar, ouvir e compreender;
- Motricidade global: movimentação de braços, pernas e do corpo como um todo;
- Motricidade fina: movimentação da mão e dedos;
- Resolução de problemas: aprendizagem e brincar;
- Pessoal-Social: capacidade de brincar com os brinquedos e com as outras crianças e ainda no jogo social solitário.

Os itens do ASQ foram desenvolvidos com recurso a uma grande variedade de fontes, incluindo testes estandardizados e não estandardizados, livros e outra literatura relacionada com as etapas de desenvolvimento da criança. No seu desenvolvimento foram utilizados os seguintes critérios para a seleção:

- Competências de fácil observação pelos pais;
- Competências de fácil ocorrência em casa ou noutros contextos de vida da criança;
- Competências que evidenciem importantes marcos de desenvolvimento da criança.

As competências selecionadas foram traduzidas em itens redigidos em linguagem informal, familiar, utilizando palavras concretas que não necessitassem de um nível de leitura superior ao sexto ano de escolaridade. Foram também, disponibilizados exemplos e ilustrações de comportamentos



esperados no máximo de itens possível, para facilitar o preenchimento pelos pais (Papalia, Olds, Feldman, 2006).

5 METODOLOGIA E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

5.1 APRESENTAÇÃO DA FERRAMENTA ASQ-3

De acordo com os autores Rezende; Costa; Pontes, (2005) desenvolvimento é um direito fundamental de todas as crianças, resultando da interação dinâmica entre fatores inatos (genéticos) e influências externas (ambientais) ao indivíduo.

A utilização do ASQ-3 pode ser efetivada por várias formas, podendo estes serem aplicados em **contexto de consulta hospitalar ou em visitas domiciliárias ou eletronicamente e, também, em creches.**

É de extrema importância consultar os Marcos Normativos. Deste modo haverá possibilidade de comparar a a pontuação total com os marcos normativos para a faixa etária específica da criança.

Tal facto ajudará a interpretar se a criança está a atingir os marcos esperados para o desenvolvimento.

A versão mais recente da Ages and Stages Questionnaires (ASQ) é a ASQ-3, que é a terceira edição do instrumento. A ASQ-3 é uma continuação das edições anteriores, ASQ e ASQ-2, e tem sido amplamente utilizada em contextos clínicos e educacionais (Souza & Nazareth, 2018).

A aferição para a população portuguesa pode ser comprovada através da leitura das Teses de Doutoramento da Dra. Patrícia Roberto Meireles Graça (2013), Aferição Para a População Portuguesa Da Escala De Desenvolvimento: Ages & Stages Questionnaires (ASQ-3) dos 30 Aos 60 Meses, da Dra. Maria de La Salette da Cunha Teixeira (2013), Aferição para a população portuguesa da Escala de Desenvolvimento: ages & stages questionnaires (ASQ-3) dos 14 aos 27 meses e da Dra. Sónia Cristiana Gonçalves Lopes, Aferição para a população portuguesa da Escala de Desenvolvimento: Ages & Stages Questionnaires (ASQ-3) dos 2 aos 12 meses, Universidade do Minho (Portugal).

De acordo com os autores Lopes (2013), Teixeira (2013) & Graça (2013), o sistema ASQ-3 disponibiliza como **material de suporte** ao seu uso:

- **Manual de Utilizador** com instruções completas para cada uma das fases do sistema de rastreio/monitorização do ASQ-3;
- **Quick Start Guide** com informações básicas de utilização do ASQ-3;
- **Ages & Stages Learning Activities** com atividades que promovem o desenvolvimento da criança e a interação com os pais
- **DVD's de treino;**



- ASQ-3 Material Kit com material que poderá ser utilizado durante a realização do questionário;
- **ASQ Pro e ASQ Enterprise** com plataformas on-line onde instituições ou pais podem preencher questionários permitindo o acompanhamento contínuo daO tempo médio de preenchimento dos questionários varia entre 10 a 15 minutos e a cotação pode demorar até 5 minutos, devendo ser realizada por profissionais ou auxiliares **instruídos para tal**.

5.2 UM ESTUDO FEITO COM A POPULAÇÃO PORTUGUESA

As autoras Teixeira, Lopes, Graça & Serrano (2013) desenvolveram uma investigação na população portuguesa onde utilizaram as escalas ASQ3. Desta investigação saiu um artigo: O Ages & Stages Questionnaires, versão portuguesa, numa amostra de risco de desenvolvimento publicado na Revista Portuguesa de Terapia da Fala, Volume 0 – Ano I. A investigação foi realizada com base na premissa de que se tem cada vez mais comprovado que o cérebro, nas primeiras idades, é amplamente influenciado por fatores externos, quer positivos quer negativos que vão condicionar o desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida, consideraram a. Neste sentido, as autoras Teixeira, Lopes, Graça & Serrano (2013) fundamental identificar crianças que sob a influência de fatores de risco, apresentem alterações de desenvolvimento, no sentido de os encaminhar para os serviços adequados. O rastreio de desenvolvimento consistiu na administração da escala Ages & Stages Questionnaires, versão Portuguesa (ASQ-PT). Foram administrados 21 questionários a uma amostra total de 1908 crianças residentes em Portugal Continental e Ilha dos Açores, sendo que 1022 destas crianças apresentavam um ou mais fatores de risco. O resultado desta investigação demonstrou que na maioria das dimensões as médias das crianças com presença de pelo menos um fator de risco são mais baixas que nas crianças sem risco contribuindo para a análise da validade do ASQ-PT (Teixeira, Lopes, Graça & Serrano. 2013).

6 REFLEXÃO FINAL

A Ages and Stages Questionnaires (ASQ) é uma ferramenta útil para triagem do desenvolvimento infantil, mas como qualquer instrumento, ela possui pontos fortes e desafios que merecem uma reflexão crítica.

No que diz respeito a pontos positivos pode-se mencionar a acessibilidade e facilidade de Uso, a identificação precoce de atrasos e a ampla cobertura, uma vez que abrange várias áreas do desenvolvimento infantil, proporcionando uma visão holística das habilidades da criança.

Por outro lado, não se pode deixar de lado, uma breve reflexão crítica no que diz respeito a este instrumento. De mencionar a dependência das respostas dos pais, o facto de ser uma escala;



culturalmente sensível; as limitações na profundidade da avaliação, o estigma associado a resultados menos positivos e até a variação individual.

Em resumo, a ASQ é uma ferramenta valiosa, mas deve ser usada com consciência de suas limitações. A complementação com avaliações mais aprofundadas e a consideração de fatores culturais são fundamentais para uma abordagem abrangente e sensível ao desenvolvimento infantil.



REFERÊNCIAS

- Campos, J. A., Squires, J., & Ponte, J. (2011). Universal Developmental Screening: Preliminary Studies in Galicia, Spain. *Early Child Development and Care*, 181, 475-485. <http://dx.doi.org/10.1080/03004430903458007>
- Della Barba, Patrícia Carla de Souza. (2018). O Ages and Stages Questionnaires (ASQ-BR) e ações colaborativas entre pais e educadores. *Revista Temas em Educação e Saúde, Araraquara*, v.14, n.1, p. 31-40, jan./jun. E-ISSN: 2526-3471. DOI: 10.26673/rtes.v14.n1.2018.10581
- Fioravanti-Bastos, A. C. M.; Filgueiras, A.; Moura, M. L. S. (2016). Avaliação do Ages and Stages Questionnaires-Brasil por profissionais de Educação Infantil. *Estud. Psicol., Campinas*, v. 33, n. 2, p. 293-301, jun. DOI: 10.1590/1982-02752016000200011.
- Graça, P. R. M., (2013). Aferição Para a População Portuguesa Da Escala De Desenvolvimento: Ages & Stages Questionnaires (ASQ-3) dos 30 Aos 60 Meses. [Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho]. <https://hdl.handle.net/1822/25609>
- Lopes, S. C. G. (2013). Aferição para a população portuguesa da Escala de Desenvolvimento: Ages & Stages Questionnaires (ASQ-3) dos 2 aos 12 meses. [Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho]. <https://hdl.handle.net/1822/27384>
- Papalia, D. E.; Olds, S. W.; Feldman, R. D. *Desenvolvimento Cognitivo nos Três Primeiros Anos*. Ed. Artmed, 8 ed. 2006. p. 186- 226.
- Teixeira, M. S. C. (2013), Aferição para a população portuguesa da Escala de Desenvolvimento: ages & stages questionnaires (ASQ-3) dos 14 aos 27 meses. [Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho]. <https://hdl.handle.net/1822/25573>
- Teixeira, M. S. C., Lopes, S. C. G., Graça, P. R. M., Serrano, A. M. (2013). O Ages & Stages Questionnaires, versão portuguesa, numa amostra de risco de desenvolvimento, *Revista Portuguesa de Terapia da Fala, Volume 0 – Ano I*.
- Rezende, M. A.; Da Silva Costa, P.; Pontes, P. B. (2005). Triagem de desenvolvimento neuropsicomotor em instituições de educação infantil segundo o teste de Denver II. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 9, n. 3, p. 348-355. DOI: 10.1590/S1414-81452005000300003.
- Santana, C.M.T.; Filgueiras, A.; Landeira-fernandez, J. (2001) Ages & Stages Questionnaire–Brazil - Adjustments on an Early Childhood Development Screening Measure. *Global Pediatric Health*, v. 2, p. 2333794X15610038, 2015. DOI: 10.1177/2333794X15610038
- Souza, R. S. & Nazareth H. D. G. (2018). Avaliação da educação infantil e ASQ-3: um olhar crítico. *Dossiê Práticas em Avaliação e Currículo na Educação. Básica: insurgências e resistências*. SSN: 2317-0794 <https://revistadigitalformacaoemdialogo.blogspot.com/> Consultado em 07. Nov. 2023